

Biografia: Olimpio da Silva Matos

Olimpio da Silva Matos nasceu aos 11 de julho de 1937, na cidade de Machacalis/MG

8º filho do senhor João da Silva Matos e senhora Ana Angelica Maria de Jesus, que tiveram juntos 6 mulheres e 6 homens.

Família religiosa de tradição católica; Olimpio aprendeu ler e escrever com o cunhado Henrique, na roça, em Machacalis/MG.

Em 1960, com 23 anos, casou com Elita Pereira Matos, com quem teve 3 filhas e 4 filhos.

Depois do terceiro filho, em 1971 veio para São Paulo procurar condições de vida melhor para depois trazer a família; logo conseguiu emprego como segurança numa empresa metalúrgica; e no mesmo ano, alugou uma casa na região do Grajaú, Parque São Miguel, e a família estava junto novamente.

Em 1973, a dona da casa, na qual pagava aluguel, não renovou o contrato porque a filha iria casar. E na época, era uma peregrinação encontrar casa de aluguel que aceitasse criança. Até que um morador antigo da rua fez uma provocação: “O senhor é um homem trabalhador, com esses filhos pequenos, por que não faz um barraco no terreno da PMSP, no final da rua?”

A esposa preocupada em construir e a PMSP derrubar, foi logo até a regional da prefeitura em Santo Amaro falar da possibilidade. Na época o prefeito era Altino Lima e seu representante Natalino.

Depois de contar todo sofrimento de salário baixo, aluguel caro e ainda grávida da 5ª filha; obteve a seguinte resposta do sr Natalino: “Faz igual marimbondo, se ninguém mexer, você fica lá”, como uma boa mineira, fez seu barraquinho quietinha e ali criou seus 4 filhos e 3 filhas.

Com o tempo, ... o terreno foi sendo ocupado por mais famílias migrantes, uma favela foi se formando, e a necessidade de lutar por luz, água e asfalto era inevitável.

Comunidade Eclesial de Base:

Participante da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no Grajaú que na época, tinha seus cantos incluindo o sofrimento dos pobres, sentia que Deus não quer sofrimento de ninguém. Logo foi convidado a participar da Pastoral das Favelas. Sob a liderança de Padre Luis Fornasier, tinha na sua homilia o despertar do povo a caminhar, lutar por melhores condições de vida: alimentação mais barata, água, luz, asfalto, transporte, creche, ... dizia que Jesus pregava Vida em Abundância para todas as pessoas.

Na época, zona sul era campeã em números de favelas, e uma igreja voltada para os pobres, a evangelização precisa estar no meio do povo. Até que em 1982 houve uma grande ocupação da fazenda Itupu, no Riviera por várias pessoas de várias favelas da região de Capela do Socorro e M'Boi Mirim. E o Olimpio era um deles, pois o barraco onde morava, de pau a pique não tinha condições de viver uma vida digna.

A igreja local, obtendo informação que o governo articulava uma reintegração de posse violenta, vários padres da região articularam e foram até o local para ajudar o povo a montar uma comissão para que faça uma luta organizada e principalmente sem derramamento de sangue,

direção dada por Dom Paulo Evaristo Arns, arcebispo episcopal da Igreja católica de São Paulo, que o povo precisa lutar pelos seus direitos e viver uma vida digna.

Liderança organizada. Em 1983 as famílias acamparam 9 dias e 9 noites em pleno inverno em frente a COHAB e só saíram de lá com o documento assinado de construção de novas moradias dignas e urbanização de favelas. E foi entregue a Dom Paulo que celebrou como “Noite da esperança”.

A favela onde o Olimpio morava foi a primeira favela urbanizada da cidade de São Paulo, que construíram em mutirão sob a orientação da equipe do arquiteto Nabil Bonduki.

Com sua experiência virou líder de outros projetos de moradia popular, e foi contratado pela Cáritas da Mitra Diocesana de Campo Limpo.

Projetos Conquistados junto com o povo:

Aproximadamente quase seis mil famílias moram dignamente nos Projetos conquistados:

Conquista do Projeto Urbanização de Favelas

Recanto da Alegria – ano 1984 (36 unidades)

Conquista do Projeto COHAB

- Cohab Adventista – ano 1986 (628 unidades);
- Cohab Valo Velho – ano 1988 a 2013 (1212 unidades);
- Cohab Monet – ano 1994 (228 unidades);
- **Conquista do Projeto CDH**
- Cdh Chico Mendes – ano 1987 (660 unidades);
- Cdh Embu das Artes – ano 2000 (1471 unidades).

Vida Política:

Participou do movimento pré-fundação do Partido dos Trabalhadores em 1979, e foi um dos primeiros filiados do PT em 1980.

Participou das pautas temáticas constituintes da Constituição Federal de 1988, principalmente do Artigo: Direitos Sociais, habitação.

Foi candidato deputado estadual e vereador, também pelo Embu das Artes.

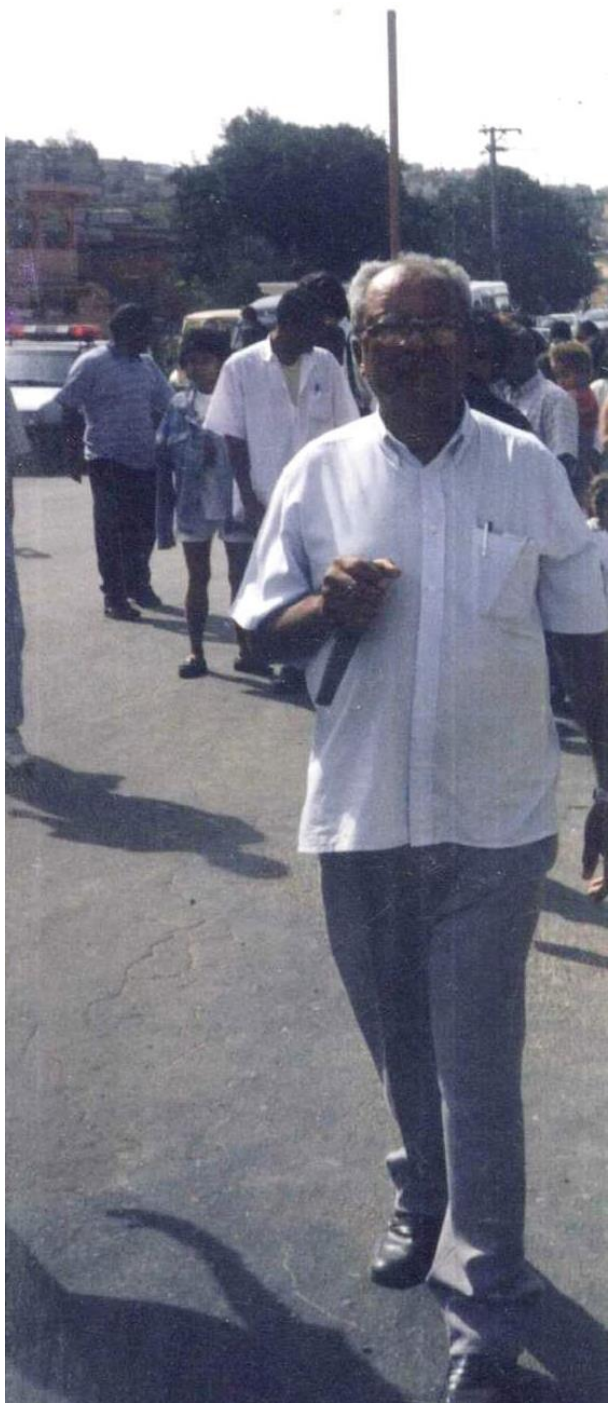
Falecimento:

Foi um profundo pesar que os movimentos sociais, a igreja e o Partido dos Trabalhadores e principalmente familiares recebeu aos 19 dias de fevereiro de 2013 a notícia de seu falecimento. O movimento de moradia Povo em Ação, na qual era líder e fundador precisou buscar muita força para continuar a resistir na luta.

Homenagens Póstumas:

Todo ano de aniversário de sua morte, é celebrado sua Páscoa e relembra todas as lideranças que fizeram parte da caminhada de luta e conquista da moradia digna através da Escola da Cidadania Olimpio da Silva Matos.

Tinha uma mensagem em sua agenda: “*Sejamos como a vela, que consome sua própria substância para dar luz e calor aos que a cercam*” Elizabeth Leseur



Olimpio da Silva Matos